

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Liberal*

Class.: 111

Data: 11.04.85

Pg.: _____

Índios exigem indenização para liberar as máquinas das catas

O delegado regional da Funai Salomão Santos confirmou ontem que os Kaiapó que ocuparam o garimpo de Maria Bonita, estão exigindo pagamento para a retirada de equipamentos das catas. A notícia de que os índios estão "exigindo" o pagamento de 8 milhões de cruzeiros para a retirada das "chupadeiras" (aparelhos para sucção) daquele garimpo foi dada ontem pelo diretor regional do DNPM, geólogo Elcio Campos.

No DNPM, Elcio declarou que a equipe enviada de Brasília para negociar com os índios, "não conseguiu demover os índios da necessidade de liberarem o garimpo. Inclusive não aceitaram uma proposta oferecida a título de tributo, na ordem de 300 milhões de cruzeiros/mês para que o garimpo retorne às suas atividades normais". Segundo Elcio, existem cerca de 1.500 chupadeiras



Elcio Campos informou que os índios exigem uma indenização

instaladas em Maria Bonita e que, se prevalecer a exigência dos índios, acabarão ficando na área onde, inclusive, não existe mais nenhum trabalhador. "Até alguns elementos

dos órgãos que dão apoio ao garimpo já estão se preparando para sair", informou Elcio.

Na Funai

Na sede da Funai, o delegado regional Salomão Santos, após ter confirmado que os índios não permitirão a retirada dos equipamentos sem o pagamento de uma "espécie de taxa de indenização", adiantou que "estamos esperando notícias à respeito dos entendimentos das autoridades federais com as representações indígenas. Não temos nenhuma notícia apesar do dr. Marabuto ter nos informado que iria passar as últimas informações". Até às 16 horas de ontem, Salomão Santos ainda não havia sido informado a respeito das negociações das autoridades em Brasília com os índios em Maria Bonita.

Garimpeiros ganham bola do prefeito

Apesar das notícias transmitidas por um técnico da prefeitura de Redenção, de nome Silvestre Valente, de que haviam morrido 19 garimpeiros acometidos de malária, o prefeito Arcelide Veroneze estranhou a notícia dizendo, ontem, "que a situação é crítica em Redenção mas não tivemos a confirmação oficial de que teriam morrido estes homens durante a caminhada do Projeto Cumaru para a sede do município".

O diretor regional do DNPM, geólogo Elcio Campos, também estranhou as notícias transmitidas pelo técnico da prefeitura de Redenção, dizendo que "nós mandamos um veículo percorrer o trecho e não encontramos ninguém morto ou prestes a morrer. Encontramos, isto sim, garimpeiros seguindo a pé pela estrada e estes homens foram recolhidos". O prefeito de Redenção, por sua vez, declarou que a Polícia Militar e a Polícia Federal devem apurar as notícias, até agora desconhecidas, dando conta de que garimpeiros foram mortos durante a retirada do garimpo de Maria Bonita.

"Se morreu algum garimpeiro na mata, somente os seus colegas poderão dizer. Agora, se for confirmada a morte deste pessoal, só nos resta ir buscar os cadáveres. Mas a situação não chegou a este ponto", declarou Arcelide Veroneze. Confirmou que chegaram os medicamentos e os médicos enviados de

Belém e adiantou que "em Redenção, o clima de agitação é grande pois todos estão dizendo que milhares de pessoas estão ameaçadas de passar fome se as autoridades não resolverem o problema de emprego dos garimpeiros retirados de Maria Bonita".

O prefeito de Redenção disse que "peguei esta briga de graça. Pois o garimpo fica no município de São Félix do Xingu e os problemas ficaram para Redenção. A estrada que liga a sede do município ao Projeto Cumaru tem 140 quilômetros e está completamente inadequada para o trânsito de veículos. Existem grandes atoleiros em diversos pontos e, dificilmente o tráfego será restabelecido nestes dias de muita chuva". Segundo Veroneze, "para acalmar um pouco o pessoal que está chegando a Redenção, estamos fazendo de tudo. Procurando alojamentos, medicando e até comprei uma bola de futebol para eles irem se distraindo nestes dias em que estão parados".

Veroneze disse que, o Governo do Estado atendeu o seu pedido de alimentos e a ração básica dos garimpeiros é formada por arroz, feijão, farinha e uma boa porção de carne. O prefeito anunciou, ontem, que estava aguardando a chegada de mais seis caminhões repletos de garimpeiros desalojados de Maria Bonita e que não foram absorvidos

pelos catas existentes na reserva garimpeira de Cumaru, sob coordenação do Departamento Nacional da Produção Mineral. Sobre o saque a um supermercado da Cobal, Veroneze declarou que o problema foi contornado pois os garimpeiros estavam procurando "pratos para comer e fizeram umia bagunça no mercado. Mas não foi um incidente sério", minimizou.

Em Brasília

Quarenta donos de barrancos do garimpo Maria Bonita chegaram ontem a Brasília. Eles foram procurar o deputado Sebastião Curió Rodrigues de Moura. Eles querem a interferência do parlamentar alegando que fizeram um investimento da ordem de CR\$ 50 bilhões na compra de máquinas e equipamentos para a extração do ouro de aluvião.

Acompanhados do deputado paraense os donos de barrancos foram até a presença do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, pedir sua interferência sob o argumento de que quando se instalaram em Maria Bonita foram autorizados pelo DNPM, que é um órgão daquele ministério. Os donos de barrancos alegam que cerca de 30 mil garimpeiros estão na dependência da reabertura do garimpo, que fica localizado na reserva Kaiapó, na área dos índios Gorotire.